

# Um em cada 5 jovens não trabalha nem estuda

No Estado, 147 mil jovens, o que responde a 16,9% de 874 mil pessoas, não têm emprego formal nem matrícula em escolas

Leonardo Heitor

Em todo o Espírito Santo, 147 mil jovens não estudam e nem trabalham. São os chamados "Nem Nem". É o que dizem os números da Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD), feita pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), relativos a 2012.

Os números, divulgados no fim do ano passado, mostram que neste quesito, o Espírito Santo, que possui atualmente 874 mil jovens vivendo no Estado, está abaixo da média nacional e da América Latina, segundo a Organização Internacional do Trabalho (OIT).

De acordo com os estudos co-

mandados pelo especialista regional de Emprego e Trabalho Juvenil da OIT na América Latina, Guillermo Dema, a maior parte deste número corresponde a mulheres que tomam conta de casa.

No Brasil, os dados do IBGE consideram que só estuda e/ou trabalha quem o faz de maneira formal. Desta forma, os trabalhadores autônomos e os jovens que se dedicam a estudar para concursos são considerados como "Nem Nem".

No Espírito Santo, 16,9% dos jovens entram nesta estatística. Em todo o País, apenas os três estados da região sul possuem índices menores que o capixaba. A média nacional é de 19,6% e na América Latina este número chega a 20,3%.

Para o diretor de estudos e pesquisas do Instituto Jones dos Santos Neves, Pablo Lira, este número não reflete necessariamente aquele cidadão que "não faz nada da vida". Ele ressalta ainda que mesmo assim, o Estado reduziu em 2% este índice em relação a 2011.

"A PNAD leva em conta só emprego e a educação formal. O 'Não

estuda' quer dizer apenas que ele não está matriculado numa instituição de ensino. Os concurseiros, por exemplo, compreendem uma parcela significativa deste número e muitos deles estudam em casa, pela internet. Entra também neste dado os trabalhadores informais. Este número não necessariamente, significa algo prejudicial", explica.

Para Pablo Lira, outro fator que influencia na contabilidade destes dados é o aumento dos indicadores de renda entre a população do Espírito Santo.

"Nos dois últimos anos, a renda média no Estado subiu acima da média nacional. Isto contribui para que o jovem demore ainda mais tempo para entrar no mercado".

“Os concurseiros compreendem uma parcela significativa deste número e muitos estudam em casa”

Pablo Lira, do Inst. Jones dos S. Neves



GUILLERMO DEMA explica que maior parte é de mulheres donas de casa

## Os números da pesquisa

Estudo leva em conta apenas emprego e educação formais

	América Latina	Brasil	Espírito Santo
Trabalha	32,8%	45,2%	50,2%
Estuda	34,5%	21,6%	19,14%
Trabalha e estuda	12,4%	13,6%	13,5%
Nem trabalha nem estuda	20,3%	19,6%	16,9%

NO ESTADO

**847 mil**  
jovens de 15 a 29 anos  
viverem no Espírito Santo

**147 mil**  
jovens não trabalham  
nem estudam

Fonte: Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílio (PNAD), do IBGE.

ANÁLISE

### Jovens estão demorando mais a constituir família

Mário Vasconcelos,  
professor de Economia  
especialista em  
Economia Doméstica



"Muitos desses jovens de 15 até a faixa dos 28 anos estão demorando muito mais tempo para constituir família. Muitas vezes, estes jovens estão se preparando para concursos públicos, que, segundo os cálculos do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, não entram na conta dos jovens que estudam.

Tem muita gente que estuda para estas provas pela internet e existem pesquisas que comprovam isto. Também não entram na conta do IBGE os empregados informais, principalmente entre as mulheres, em postos de trabalho como os de babás, diaristas, entre outros.

Não entra nesta conta também os trabalhadores freelancers. São aquelas pessoas que vivem dos fa-

mosos "bicos". Agora, no Carnaval, por exemplo, tem muita gente que trabalha informalmente, junta um dinheiro e fica de 'folga' por um tempo, até que surja outra oportunidade. Esta questão é relativa.

Existe também aquela pessoa que saiu recentemente de um trabalho para o outro, principalmente quem passou em concurso e ainda não foi nomeado. Esta pessoa aproveita e tira umas férias antes de assumir o cargo no serviço público. Existe uma série de hipóteses que pode explicar este número.

Claro que existem também aquelas pessoas que não querem saber de nada da vida, não trabalham e nem estudam. Mas está longe de ser a maior parte deste número."

SÁBADOS 9H  
REPRISE QUARTAS ÀS 13H20

TV Tribuna sbt

## UM PROGRAMA FEITO SOB MEDIDA PARA SUA CASA.

Roberta Salgueiro entra em sua casa com as melhores dicas e informações sobre decoração, arquitetura e imóveis, para que você não tenha dúvidas na hora de escolher e cuidar do seu espaço.

**IMÓVEIS INFOCO**